

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

DIRETORIA DE PESQUISA

PROJETOS DE PESQUISA/INOVAÇÃO

Edital nº 09/2023 - Campus João Pessoa - Programas Institucionais de Bolsas - Edital de Pesquisa e Inovação

1 - UNIDADE PROPONENTE

Campus: CAMPUS-JP

2 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Título do projeto: Metodologias participativas para prestação de serviços na habitação de interesse social.	
Grande área de conhecimento: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	Área de conhecimento: ARQUITETURA E URBANISMO
Área temática: Construção civil	Tema: None
Período de execução: Início: 12/06/2023 Término: 31/01/2024	

3 - CARACTERIZAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

Público alvo	Quantidade
--------------	------------

4 - EQUIPE PARTICIPANTE

PROFESSORES E/OU TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DO IFPB			
Membro	Contatos	Vínculo	Titulação
Nome: Roberta Paiva Cavalcante Matrícula: 2699166	Tel.: (83) 98867-0750 / (83) 3612-1300 (ramal: 1300) E-mail: roberta.arq@gmail.com	Voluntário	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)
Nome: Mellyne Palmeira Medeiros Matrícula: 2783475	Tel.: (83) 3225-3454 E-mail: mellyne.medeiros@ifpb.edu.br	Voluntário	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)
Nome: Eriem Allyne Medeiros Azevedo Matrícula: 1297045	Tel.: / (83) 3612-1301 (ramal: 1301) / (83) 3612-1302 (ramal: 1302) E-mail: eriem.azevedo@ifpb.edu.br	Voluntário	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)

5 - DISCRIMINAÇÃO DO PROJETO

Resumo O déficit habitacional é um desafio significativo no Brasil. Refere-se à falta de moradias adequadas e acessíveis para a população. O problema é resultado de vários fatores, incluindo o crescimento populacional, urbanização rápida, desigualdade socioeconômica e políticas inadequadas de moradia. A assistência técnica de habitação de interesse social (ATHIS) desempenha um papel crucial na diminuição do déficit habitacional, fornecendo suporte especializado para comunidades carentes na construção, reforma ou melhoria de moradias adequadas ao fornecer suporte técnico, orientação e acesso a recursos, ajudando-as a entender seus direitos e fornecendo informações

sobre programas governamentais, políticas de habitação e opções de financiamento disponíveis. Isso permite que as famílias tomem decisões informadas sobre suas necessidades habitacionais. Pesquisar metodologias participativas para a prestação de serviços da ATHIS é um meio crucial para promover a inclusão, a qualidade, a sustentabilidade e a participação das comunidades beneficiárias permitindo a criação de soluções mais adequadas, sustentáveis e participativas, contribuindo para a promoção do desenvolvimento humano e social nas áreas de habitação de interesse social. A presente proposta tem vinculação com o programa "Jaguaribe em foco" na área de concentração de "Diálogos com a comunidade".

Introdução

O déficit habitacional é um desafio significativo no Brasil. Refere-se à falta de moradias adequadas e acessíveis para a população. O problema é resultado de vários fatores, incluindo o crescimento populacional, urbanização rápida, desigualdade socioeconômica e políticas inadequadas de moradia.

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e da Fundação João Pinheiro, estima-se que o déficit habitacional no Brasil seja de milhões de unidades. Esse número inclui pessoas que vivem em condições precárias, como em favelas, cortiços, áreas de risco ou em moradias improvisadas.

De acordo com dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), referentes ao ano de 2019, a Paraíba apresentava um déficit habitacional qualitativo de cerca de 203 mil domicílios. Esse número corresponde a aproximadamente 21,6% do total de domicílios no estado.

O déficit habitacional qualitativo se refere a uma situação em que as habitações não possuem condições adequadas de infraestrutura e/ou serviços básicos, tais como saneamento básico, água potável, energia elétrica, coleta de lixo, entre outros. Essa situação pode levar a graves problemas de saúde pública e afetar significativamente a qualidade de vida das pessoas.

A assistência técnica de habitação de interesse social (ATHIS) desempenha um papel crucial na diminuição do déficit habitacional, fornecendo suporte especializado para comunidades carentes na construção, reforma ou melhoria de moradias adequadas ao fornecer suporte técnico, orientação e acesso a recursos, ajudando-as a entender seus direitos e fornecendo informações sobre programas governamentais, políticas de habitação e opções de financiamento disponíveis. Isso permite que as famílias tomem decisões informadas sobre suas necessidades habitacionais.

O Instituto Federal da Paraíba, campus João Pessoa, iniciará a implementação do escritório modelo EDIFICAR, parceria com o Campus Campina Grande. Os escritórios modelos nos institutos federais podem ser grandes aliados na promoção da ATHIS, fornecendo uma oportunidade para os estudantes aplicarem seus conhecimentos teóricos em projetos práticos e relevantes para a sociedade. Essas experiências podem ser valiosas para a formação dos futuros profissionais, incentivando o desenvolvimento de uma visão crítica e comprometida com a promoção da justiça social e da qualidade de vida nas cidades.

Pesquisar metodologias participativas para a prestação de serviços da ATHIS será crucial para promover a inclusão, a qualidade, a sustentabilidade e a participação das comunidades beneficiárias permitindo a criação de soluções mais adequadas, sustentáveis e participativas, contribuindo para a promoção do desenvolvimento humano e social nas áreas de habitação de interesse social.

Justificativa

As metodologias participativas envolvem a participação ativa das comunidades beneficiárias no processo de planejamento e implementação dos projetos habitacionais. Isso permite que os moradores tenham voz e sejam atores fundamentais na construção de suas próprias moradias, contribuindo para o seu empoderamento e fortalecimento como agentes de mudança.

A participação das comunidades no processo de planejamento e tomada de decisões contribui para a sustentabilidade dos projetos habitacionais. Ao envolver os moradores, é possível obter um melhor entendimento das suas necessidades e prioridades, evitando a construção de moradias inadequadas ou que não atendam às demandas específicas de cada comunidade. Isso reduz a probabilidade de projetos serem abandonados ou subutilizados no futuro.

Ao envolver os moradores na prestação de serviços de habitação de interesse social, é possível criar soluções mais adequadas às suas necessidades e realidades. Isso inclui a consideração de aspectos como acessibilidade, segurança, infraestrutura e serviços básicos. Dessa forma, as metodologias participativas contribuem para a melhoria da qualidade de vida das comunidades, promovendo o bem-estar e a inclusão social além de fortalecer os laços sociais e promover a coesão comunitária. Ao trabalhar de forma colaborativa, os moradores desenvolvem um senso de pertencimento e solidariedade, estabelecendo relações mais próximas e fortalecendo a comunidade como um todo.

As metodologias participativas na prestação de serviços na habitação de interesse social podem fornecer diversas informações que podem ser úteis no trabalho do escritório modelo a partir da compreensão das necessidades dos beneficiários permitindo uma compreensão mais profunda das necessidades, desejos e expectativas podendo o escritório modelo usar essas informações para adaptar seus serviços e projetos de acordo com as necessidades específicas da comunidade desenvolvendo assim projetos mais eficazes e sustentáveis.

Fundamentação teórica

A precariedade das habitações no Brasil é resultado de uma série de fatores históricos, políticos, econômicos e sociais. A desigualdade social é um dos principais fatores que contribuem para a precariedade das habitações no Brasil. A falta de acesso a serviços públicos, educação e emprego, aliada à má distribuição de renda, acaba por aumentar o número de pessoas em situação de pobreza e vulnerabilidade social, o que dificulta o acesso à moradia digna.

Outro fator que contribui para a precariedade das habitações no Brasil é a falta da implementação de políticas públicas adequadas para o setor habitacional. A ausência de programas habitacionais eficazes, de assistência técnica e financeira para famílias de baixa renda, além da falta de fiscalização e controle da qualidade das construções, faz com que muitas vezes as habitações sejam construídas de forma inadequada e insalubre.

A implementação da ATHIS (Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social) nos estados brasileiros tem sido desigual e enfrentado desafios em relação à sua correta realização. Embora a Lei nº 11.888/2008, que estabelece a obrigatoriedade da assistência técnica em habitação de interesse social, tenha sido sancionada há mais de uma década, muitos municípios ainda não têm políticas claras para a sua implementação.

Alguns estados, como São Paulo e Minas Gerais, têm avançado na implementação da ATHIS por meio da criação de programas de assistência técnica e do estabelecimento de parcerias com entidades da sociedade civil. No entanto, em outros estados, a implementação tem sido mais lenta ou inexistente.

Outro desafio enfrentado na correta realização da ATHIS é a falta de capacitação dos profissionais envolvidos e de recursos financeiros e tecnológicos necessários para o desenvolvimento dos projetos. Além disso, a falta de diálogo e participação dos moradores e comunidades na elaboração dos projetos também tem sido um obstáculo. Embora haja avanços na implementação da ATHIS em alguns estados, ainda há um longo caminho a percorrer para que essa política seja efetivamente realizada em todo o país. A falta de recursos, capacitação e participação da comunidade são alguns dos principais desafios que precisam ser superados para garantir o acesso à habitação adequada e digna para todos.

A aplicação da assistência técnica para habitação de interesse social (ATHIS) no Estado da Paraíba tem sido realizada por meio de diversas iniciativas, tanto governamentais quanto de organizações da sociedade civil.

O governo estadual, por exemplo, criou em 2019 o Programa de Habitação Social da Paraíba (PROHABITA), que tem como um dos eixos de atuação a oferta de serviços de ATHIS para as famílias de baixa renda. O programa prevê a contratação de arquitetos e engenheiros para a elaboração de projetos habitacionais, acompanhamento e fiscalização das obras, além de orientação técnica aos moradores.

Outra iniciativa importante é o projeto "Casa Legal", desenvolvido pela Companhia Estadual de Habitação Popular (Cehap). Esse projeto tem como objetivo regularizar imóveis e loteamentos de interesse social, oferecendo serviços de ATHIS para as famílias que vivem em áreas informais ou em situação de precariedade habitacional.

Além disso, diversas organizações da sociedade civil também desenvolvem projetos de ATHIS na Paraíba, oferecendo serviços de orientação técnica e assistência para a construção e reforma de moradias de interesse social. Essas iniciativas geralmente contam com a participação de profissionais voluntários, como arquitetos, engenheiros e estudantes de áreas afins, e buscam promover o acesso à moradia digna e melhorar a qualidade de vida das comunidades atendidas.

Objetivo geral

Investigar e desenvolver abordagens efetivas que promovam a participação ativa das comunidades beneficiárias no planejamento, implementação e monitoramento de projetos de habitação social. A pesquisa busca identificar e analisar diferentes metodologias participativas utilizadas em projetos habitacionais, com o intuito de compreender seus impactos, desafios e benefícios.

Metas

- 1 - Definição do escopo e dos objetivos.
- 2 - Revisão bibliográfica
- 3 - Seleção da metodologia
- 4 - Planejamento da pesquisa
- 5 - Coleta de dados
- 6 - Análise de dados
- 7 - Interpretação dos resultados
- 8 - Elaboração do relatório final
- 9 - Disseminação dos resultados

Metodologia da execução do projeto

A metodologia de execução do projeto irá acontecer de acordo com as especificidades e objetivos da pesquisa. Tendo-se como objeto de estudo o setor de habitação da prefeitura de Baveux algumas etapas serão realizadas:

Definição do escopo e dos objetivos: Estabelecer claramente o escopo do projeto e os objetivos que se deseja alcançar junto à prefeitura de Baveux. Isso envolve identificar as questões-chave a serem abordadas, delimitar o público-alvo e definir os resultados esperados.

Revisão bibliográfica: Realizar uma revisão bibliográfica para obter um panorama atualizado sobre o tema, identificar pesquisas e estudos anteriores relevantes, compreender as metodologias participativas existentes e as teorias subjacentes. Isso ajudará a embasar a pesquisa e a identificar lacunas no conhecimento.

Seleção da metodologia: Com base na revisão bibliográfica, selecionar a(s) metodologia(s) participativa(s) que serão utilizadas na pesquisa. Pode-se considerar métodos como grupos focais, entrevistas participativas, workshops, mapeamento participativo, entre outros.

Planejamento da pesquisa: Elaborar um plano detalhado para a condução da pesquisa, incluindo a definição das etapas, cronograma, recursos necessários, estratégias de recrutamento dos participantes, estratégias de coleta de dados, análise de dados e estratégias de disseminação dos resultados.

Coleta de dados: Realizar as atividades de coleta de dados de acordo com a metodologia selecionada. Isso pode envolver a realização de entrevistas, grupos focais, observação participante, análise de documentos, entre outros. É fundamental garantir a participação ativa das comunidades envolvidas, respeitando a diversidade de opiniões e perspectivas.

Análise de dados: Analisar os dados coletados de forma sistemática e rigorosa. Isso pode incluir a codificação de entrevistas, a categorização de temas emergentes, a identificação de padrões e a realização de comparações. Utilizar técnicas de análise qualitativa e/ou quantitativa, dependendo da natureza dos dados.

Interpretação dos resultados: Com base na análise dos dados, interpretar os resultados obtidos e identificar os principais achados. Relacionar os resultados com os objetivos do projeto e a revisão bibliográfica realizada. Procurar compreender as implicações dos resultados para a prestação de serviços em habitação de interesse social.

Elaboração do relatório final: Compilar os resultados, conclusões e recomendações em um relatório final.

Disseminação dos resultados: Compartilhar os resultados da pesquisa por meio de publicações, apresentações em conferências, seminários, workshops, reuniões com os atores envolvidos, entre outros.

Disseminação dos resultados

O objetivo final da pesquisa é fornecer subsídios teóricos e práticos para profissionais, gestores públicos, organizações não governamentais e demais atores envolvidos na área da habitação de interesse social, a fim de melhorar as políticas, programas e projetos voltados para essa área, fortalecendo a participação comunitária e promovendo uma abordagem mais inclusiva e participativa na prestação de serviços em habitação de interesse social.

Acompanhamento e avaliação do projeto durante a execução

O acompanhamento e avaliação do projeto será contínuo, por meio de encontros presenciais e via Google Meet.

Referências bibliográficas

Arretche, M. (2012). Trajetórias das desigualdades: como o Brasil mudou nos últimos cinquenta anos. Editora Unesp.

Maricato, E. (2005). Brasil, cidades: alternativas para a crise urbana. Vozes.

Rolnik, R. (2014). Guerra dos lugares: a colonização da terra e da moradia na era das finanças. Boitempo Editorial.

Saboya, R., & Kowarick, L. (Orgs.). (2013). São Paulo: novos percursos e atores. Editora Unesp.

Santos, M. (2000). Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. Record.

Souza, M. L. (2002). Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanas. Bertrand Brasil

6 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Meta	Atividade	Especificação	Indicador(es) qualitativo(s)	Indicador físico		Período de execução	
				Unid.de Medida	Qtd.	Início	Término
1	1	Estabelecer claramente o escopo do projeto e os objetivos que se deseja alcançar junto à prefeitura de Bayeux	Identificar as questões-chave a serem abordadas, delimitar o público-alvo e definir os resultados esperados		0	12/06/2023	26/06/2023
2	1	Realizar uma revisão bibliográfica para obter um panorama atualizado sobre o tema, identificar pesquisas e estudos anteriores relevantes, compreender as metodologias participativas existentes e as teorias subjacentes.	Fortalecer o embasamento da pesquisa e identificar lacunas no conhecimento.		0	12/06/2023	12/07/2023
3	1	Com base na revisão bibliográfica, selecionar a(s) metodologia(s) participativa(s) que serão utilizadas na pesquisa.	Considerar métodos como grupos focais, entrevistas participativas, workshops, mapeamento participativo, entre outros.		0	12/07/2023	19/07/2023
4	1	Elaborar um plano detalhado para a condução da pesquisa, incluindo a definição das etapas, cronograma, recursos necessários, estratégias de recrutamento dos participantes, estratégias de coleta de dados, análise de dados e estratégias de disseminação dos resultados.	Organização das etapas.		0	12/07/2023	19/07/2023
5	1	Realizar as atividades de coleta de dados de acordo com a metodologia selecionada. Isso pode envolver a realização de entrevistas, grupos focais, observação participante, análise de documentos, entre outros.	Garantir a participação ativa das comunidades envolvidas, respeitando a diversidade de opiniões e perspectivas.		0	20/07/2023	21/08/2023
6	1	Analisar os dados coletados de forma sistemática e rigorosa.	Codificação de entrevistas, a categorização de temas emergentes, a identificação de		0	28/08/2023	29/09/2023

Meta	Atividade	Especificação	Indicador(es) qualitativo(s)	Indicador físico		Período de execução	
				Unid.de Medida	Qtd.	Início	Término
			padrões e a realização de comparações.				
7	1	Com base na análise dos dados, interpretar os resultados obtidos e identifique os principais achados. Relacionar os resultados com os objetivos do projeto e a revisão bibliográfica realizada.	Procurar compreender as implicações dos resultados para a prestação de serviços em habitação de interesse social.		0	02/10/2023	23/10/2023
8	1	Compilar os resultados, conclusões e recomendações em um relatório final	Relatório final		0	24/10/2023	13/11/2023
9	1	Compartilhar os resultados da pesquisa por meio de publicações, apresentações em conferências, seminários, workshops, reuniões com os atores envolvidos, entre outros	Produção de publicações.		0	24/10/2023	31/12/2023

7 - PLANO DE APLICAÇÃO

Classificação da despesa	Especificação	PROEX (R\$)	DIGAE (R\$)	Campus proponente (R\$)	Total (R\$)
339018	Auxílio Financeiro a Estudantes	0	0	4900.00	4900.00
339020	Auxílio Financeiro a Pesquisadores	0	0	1500.00	1500.00
TOTAIS		0	0	6400.00	6400.00

8 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Despesa	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes	0	0	0	0	0	700.00	700.00	700.00	700.00	700.00	700.00	700.00
339020 - Auxílio Financeiro a Pesquisadores	0	0	0	0	0	1500.00	0	0	0	0	0	0

Anexo A

MEMÓRIA DE CÁLCULO

CLASSIFICAÇÃO DE DESPESA	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANT.	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	ATIVO
339018 - Auxílio Financeiro a Estudantes	Bolsa Discente	1	7	700.00	4900.00	Sim
339020 - Auxílio Financeiro a Pesquisadores	Apoio Financeiro	1	1	1500.00	1500.00	Sim
TOTAL GERAL					6.400,00	